

SESARAM - EPE - FORMAÇÃO

Pedro Miguel de Câmara Ramos

Cirurgião Geral

Coordenador do Centro de Simulação Clínica da Madeira



fig.1

O SESARAM-EPE, serviço de saúde da Região Autónoma da Madeira, é uma organização cuja atividade está centrada na área da saúde, e tal como as outras, tem uma missão importante: proporcionar, promover e assegurar cuidados de saúde primários, secundários e terciários de excelência, com segurança e qualidade à sua população e a quem nos visita, como terra de turismo que somos.

Com este propósito desenvolve-se toda a atividade que é assegurada pelos profissionais da área clínica e não clínica, sempre com o objetivo centrado no doente, a razão da sua existência.

Como organização, tem já uma certa dimensão, cerca de 5000 funcionários, e a sua ação depende muito de uma liderança forte, dos seus recursos humanos que são uma valia importante, dos seus equipamentos e da sua tecnologia, rentabilizados ao máximo, de modo a oferecer constantemente, de uma forma segura e com qualidade a avaliação, o diagnóstico e a terapêutica para todas as situações agudas e crónicas que os doentes apresentam.

Nesse sentido o SESARAM-EPE desde a sua origem teve uma preocupação fundamental que foi a formação dos seus profissionais, e assim desde 2004 iniciou um projeto com vertente interna e externa que envolveu todos os recursos humanos desta Organização e acabou por ter resultados muito positivos na formação, diferenciação, educação e treino, nas várias áreas abordadas.

Qualquer projeto com esta envergadura e esta dimensão, necessita de um suporte financeiro elevado, que dado o contexto atual é sempre difícil de obter. Daí que o recurso às verbas do Fundo Social Europeu e aos seus programas de desenvolvimento, (Programa Rumos), constituíram uma oportunidade soberana para a concretização do projeto formativo do SESARAM-EPE. Anualmente é feita uma candidatura com um caderno de encargos onde se estabelece um programa de formação para o ano correspondente que envolve cursos das áreas médicas e cirúrgicas, procurando envolver todos os profissionais da Instituição, da área hospitalar e pré-hospitalar.

O objetivo primordial é formar, educar, treinar e diferenciar.

As áreas envolvidas foram a emergência médica e ainda o trauma, a sua vertente de emergência e catástrofe, com uma sucessão de cursos com periodicidade mensal, trimestral, semestral e anual, procurando formar o maior número de profissionais. O objetivo era criar, proporcionar, promover e assegurar as condições necessárias para cumprir com o lema – “Talento de Bem Tratar”, “Talento de Bem Cuidar, bandeira da sua ACREDITAÇÃO, conseguida em 2008 pelo CHKS (Caspe Healthcare Knowledge Systems), (fig.2).



fig.2



Foi um longo caminho, desde que se deram os primeiros passos, mas os resultados são excelentes e são reconhecidos entre os pares, as restantes sociedades que participaram, colaboraram e contribuíram para este resultado global, a Sociedade Portuguesa de Medicina Intensiva, (SPMI), a Sociedade Portuguesa de Cirurgia, (SPC), a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, (SPMI), a Associação Lusitana para o Trauma e Emergência Cirúrgica, (ALTEC), e ainda a European Society for Trauma and Emergency Surgery, (ESTES), e a International Association for Trauma Surgery and Intensive Care, (IATSIC), (fig.3), que abrangeu os médicos, os enfermeiros e os técnicos. As áreas não clínicas com os administrativos, os assistentes operacionais e ainda os gestores, tiveram também um percurso singular nas suas formações, necessárias para o correto funcionamento e articulação dos serviços na sua atividade diária cada vez mais complexa, usando as novas tecnologias da área da informática.



fig.3

Temos a consciência que todo este percurso foi feito nos timings certos pois simultaneamente eram feitas exigências pela Direção Geral de Saúde no âmbito da formação e da planificação e organização dos profissionais nas Instituições de Saúde e assim a Madeira soube aproveitar e cumprir gradualmente com essas exigências ao longo dos anos sendo um dos Hospitais do País onde as mesmas foram de imediato concretizadas, como por exemplo as Circulares Normativas respeitantes à Via Verde da Sepsis e à Via Verde do Trauma, implementadas e informatizadas desde 2009, graças à formação e diferenciação que os seus profissionais já tinham atingido.

Os vários cursos realizados foram da responsabilidade do Grupo de Reanimação do SESARAM-EPE e do seu Grupo de Trauma,

entretanto criado. Realizaram-se com diversos tipos de periodicidade os Cursos de Suporte Básico de Vida, Suporte Avançado de Vida e Suporte Imediato de Vida, dirigidos para todos os profissionais que preenchiam os requisitos necessários e ainda os Cursos de Advanced Trauma Life Support, (ATLS), Advanced Trauma Care Nurse (ATCN), Medical Response to Major Incidents (MRMI), Fundamental Critical Care Support (FCCS), Pediatric Advanced Life Support (PALS), Pediatric Education for Pré-Hospital Professionals (PEPP), Curso de Infecção e Sepsis, Trauma Evaluation and Management (TEAM), para além de uma série de workshops, reuniões, cursos e congressos nas respetivas áreas que trouxeram uma mais valia e uma melhoria para a formação e diferenciação dos seus profissionais.

Esta tarefa, gigantesca, foi importante pois permitiu num curto período de tempo formar um grande número de recursos humanos desta Organização envolvendo o Hospital e os Centros de Saúde, através da vinda à região de uma série de formadores Nacionais e Internacionais, mas ao mesmo tempo, diferenciar aqueles que se foram evidenciando nas várias ações formativas e posteriormente passaram a instrutores referenciados permitindo que as várias formações ao longo do tempo não necessitassem constantemente de um número muito elevado de formadores externos pois os nossos passaram a fazer parte também das entidades formadoras o que veio reduzir gradualmente os custos com as formações.

Não será de mais salientar os colegas convidados da área médica e cirúrgica, que fizeram parte deste percurso importante do SESARAM-EPE, e que fazem indubitavelmente parte da nossa história recente, e que são: Mário Mendes, Francisco Oliveira Martins e José Luís Ferreira, (Hospital dos Capuchos-Lisboa), Fernando Ferreira, José Pedro Azevedo, Eva Barbosa e Rodrigo Silva, (Hospital Pedro Hispano-Matosinhos), Carlos Mesquita, (Hospital Universitário de Coimbra), Jorge Pereira e Luís Filipe Pinheiro, (Hospital São Teotónio-Viseu), Carlos Rodrigues e Gomes Ferreira, (Hospital de Faro), John Preto e Salvador Massada, (Hospital de São João), Pedro Moniz Pereira e Jorge Lamelas, (Hospital Garcia da Orta), Patrícia Rosado Pinto, (Faculdade de Ciências Médicas de



Lisboa), Carlos Neves, (Hospital de Amadora Sintra), Fernando Carvalho Araújo (Hospital de Évora), como formadores Nacionais.

Tivemos também a participação de formadores Internacionais que colaboraram ativamente neste percurso de valorização dos recursos humanos desta Instituição e que foram: Vinjay Appasamy (Singapura), Hayato Khuryara (Milão), Stenn Lennquist, Kristina Lennquist, Carl Montán Khorán Amish (Suécia), Boris Herckovsic e Branka Bradak (Croácia), Ari Leppanien (Finlândia), Mark Fisher (Alemanha), Bob Dobson e Mike Loads (Inglaterra) e ainda os nossos formadores regionais, Carlos Moreira, Miguel Silva, Pedro Ramos, Ricardo Duarte, Luz Reis, Regina Rodrigues, Jorge Bicas, João José, Júlio Nóbrega, Ricardo Santos, Pinto de Cruz e Nicodemos Fernandes.

Na área de Enfermagem houve também participação externa nas ações de formação do SESARAM-EPE e estas também trouxeram uma maior valia para os respetivos cursos, foram eles: Madalena Cabrita, (Hospital Garcia da Orta), Cristina Lopes, (Hospital de São João), António Freitas, (Hospital Garcia da Orta), Cândida Durão, Paula Crespo, Ana Margarida Serafim, Carla Nascimento, Sónia Ferrão, (Escola Superior de Enfermagem de Lisboa), Adélio Silva, (Hospital de Faro), Liliana Lourenço, (Hospital Universitário de Coimbra), e ainda os nossos enfermeiros já formadores, Carlos Freitas, Dinarte Freitas, Rui Faria, Daniel Barradas, Vítor Correia, José Manuel, Helena Câmara, Luís Jardim, Sara Pestana, Sandra Freitas. (fig.4)

fig.4



Não será de mais salientar neste percurso, entidades como a Vet Machico e a Vet Ribeira Brava através dos veterinários Fernando Santos e Florinda Santos que colaboraram ativamente desde o início com a cirurgia experimental animal, contributo necessário para a concretização de algumas das formações e ainda o Núcleo de Formação e Desenvolvimento do SESARAM-EPE, a Universidade da Madeira, a Câmara Municipal do Funchal e a Escola Superior de Enfermagem São José de Clunny, colaborando com a logística que algumas das formações exigia. Todos foram importantes, todos foram indispensáveis para o sucesso obtido, todos fazem parte de uma bela história da área da formação do SESARAM-EPE.

Olhando para trás, chegamos à conclusão que estávamos no caminho certo, pois hoje em dia temos um Serviço Regional de Saúde, assente numa Instituição ultra-diferenciada, referenciada por outras responsáveis pelos Cuidados de Saúde Primários, todas elas articuladas por um Sistema de Emergência Pré-Hospitalar que responde de forma eficaz, eficiente e rápida às sucessivas solicitações que uma população consciente, exigente e informada dos seus direitos, obriga cada vez mais que a prestação de cuidados seja feita com segurança e qualidade, para além da universalidade e da equidade da sua acessibilidade.

A prioridade do atendimento, foi um aspeto que o SESARAM-EPE, também teve no sentido de responsabilizar prestadores e utilizadores do nosso Sistema Regional de Saúde, de forma que os doentes fossem tratados de

acordo com a gravidade das situações, e não de acordo com a ordem de chegada. E assim surgiu a Triagem de Manchester em 2005, que veio ajudar uns e outros, conferindo maior segurança e qualidade na atividade dos profissionais, e um melhor controlo da acessibilidade dos doentes. (fig.5)

O aparecimento e o uso da informática vieram facilitar e agilizar a articulação e a interação dos serviços na sua atividade diária. A velocidade e a rapidez que trouxeram para a comunicação interna e externa, beneficiou todos os intervenientes, a Instituição, os Serviços e os Profissionais.

Todos se mostraram empenhados, motivados e envolvidos na nova dinâmica da Instituição, e isso teve reflexos positivos na área da gestão e administração, na área clínica e não clínica. O uso das novas tecnologias, como não podia deixar de ser também abrangeu a área da formação, e a Madeira não poderia ficar para trás neste novo passo para uma nova caminhada que se prevê muito útil para o SESARAM-EPE.

Estamos a falar do Centro de Simulação Clínica da Madeira (fig.6) projeto co financiado pelo Programa Intervir+, recentemente criado e em vias de inauguração oficial durante o corrente mês de julho de 2012. A Simulação constitui neste momento uma das grandes apostas das Instituições de Saúde para a formação, diferenciação, educação e treino dos seus profissionais, com segurança e qualidade, e com menos complicações para os doentes, dada a possibilidade de treinar, as vezes que forem necessárias de uma forma individual ou em equipa, sem prejuízo para os doentes.

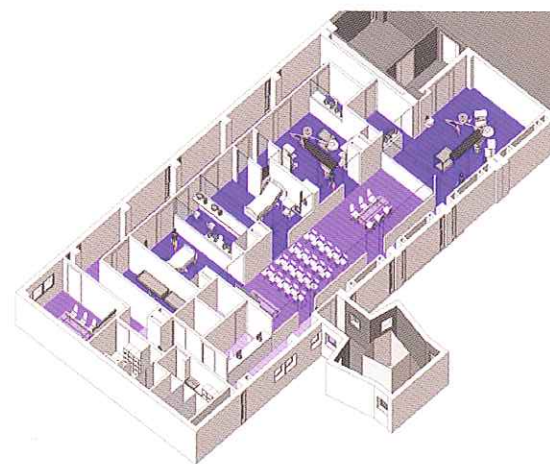


fig.6

Esta oportunidade de treinar, em diversas áreas, situações reais em cenários virtuais, confere aos profissionais a possibilidade de evitar com segurança, o erro e a negligência, sempre possíveis de acontecer, mas agora mais facilmente evitáveis.

Este Centro após várias pesquisas no

mercado estabeleceu uma parceria com a MEDSIMLAB, através do seu CEO, Dr. Nuno Freitas, anestesista de profissão e um dos principais especialistas portugueses na área da simulação, um protocolo formativo envolvendo as áreas que a região entendia serem primordiais para a formação dos seus profissionais.

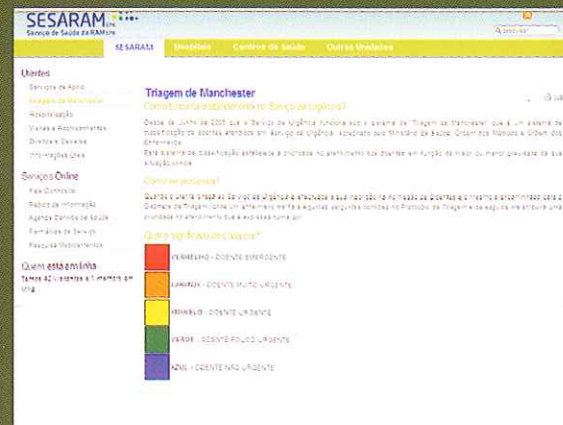
Num contexto especial de complexidade sócio económica, encontram fundamento as preocupações de continuar a garantir às populações o direito a terem cuidados de saúde de excelência com segurança e qualidade e ainda a necessidade de se continuar a apostar na formação dos profissionais de saúde, para assegurar essa prestação, sem alterar, e, mantendo o equilíbrio e a sustentabilidade das Instituições de saúde que prestam esses cuidados, no que diz respeito à gestão racional dos seus recursos.

Este projeto inovador, moderno e de desenvolvimento na área da formação, constitui atualmente a "menina de olhos de ouro" desta Instituição, porque vem cimentar as duas vertentes mais importantes na área da saúde, que têm sido uma preocupação constante da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS), e do SESARAM-EPE nos últimos anos e que são a Formação e Diferenciação dos profissionais por um lado e por outro a Segurança da prestação aliada à Qualidade, para uma população cada vez mais consciente dos seus direitos, devidamente informada e exigente. Este projeto tem mobilizado totalmente os esforços dos profissionais envolvidos, e prevê-se extensivo a toda a Instituição na sua formação interna pós-graduada e continua e ainda ao pólo universitário regional na sua formação externa pré-graduada.

Este Centro de Simulação, atualmente o 3º do País, vai desenvolver a sua atividade em várias áreas, nomeadamente: cirurgia mini-invasiva, enfermagem, trauma, emergência e catástrofe, pré - hospitalar, pediatria, obstetrícia e ginecologia, anestesia, medicina intensiva e neurocirurgia, bloco operatório, urgência e emergência, medicina interna, ortopedia e cardiologia e esperamos formar anualmente na vertente pré-graduada, pós-graduada e continua cerca de 500 profissionais do SESARAM-EPE e de outras Instituições, com a realização de workshops, simpósios, cursos e congressos nesta área da simulação.

O investimento é grande e de enorme responsabilidade e tem de ser credibilizado e rentável, obrigando por isso a um trabalho árduo, que já teve início este ano com a idealização do organograma de funcionamento do Centro, através da criação de 12 equipas temáticas envolvendo as áreas anunciadas

fig.5



SESARAM - EF - FORMAÇÃO

18

anteriormente, constituídas cada uma delas por 3-4 profissionais que estão a aprender as formações iniciais, nomeadamente: o Meti Learning Space e ainda o Curso Básico de Simulação Médica.

Todas estas formações têm tido a presença de formadores Nacionais e Internacionais, nomeadamente o Dr. Nuno Freitas e a Dra. Daniela Chaló, anestesistas, Henrique Mendes e André Ventura, engenheiros informáticos do programa MEDSIMLAB e ainda as Dra. Fátima Feher e Dra. Christina Castelbright, do programa Meti Learning Space, para além do Dr. Stefan Monk, responsável pelo Curso de Iniciação à Simulação Clínica na Madeira.

Com a criação do Centro de Simulação Clínica da Madeira definiu-se um programa de trabalho para ser realizado em várias fases, a curto, médio e longo prazo com o objetivo de formar, treinar, diferenciar, e educar na área da simulação os profissionais de saúde do SESARAM-EPE, de forma a obter melhores performances em situações reais:

Curto prazo

- apresentação, definição e caracterização do centro bem como o estabelecimento do seu organograma de funcionamento,
- esta área de intervenção está a ser feita utilizando as últimas tecnologias ao nosso dispor de forma a podermos divulgar internamente a nível regional e nacional mas também externamente a nível internacional as potencialidades do centro, através da criação de um site,

- criação de grupos temáticos e a nomeação dos seus responsáveis em cada grupo que farão a formação inicial (constituída pela compreensão do sistema informático, o meti learning space e o funcionamento de todos os manequins bem como a integração destes dois recursos) e serão responsáveis no futuro pela utilização e dinamização da sua especialidade na área da simulação,

- a necessidade de certificação nacional através da Sociedade Portuguesa de Simulação Médica (SPSIM)) e internacional através da Universidade de Harvard, estado de Massachussets durante o corrente ano de 2012.

Médio prazo

- estabelecimento de programas formativos, nas várias áreas;
- intervenção na área pré-graduada e envolvimento com a Universidade da Madeira;
- intervenção na área pós-graduada em todas as especialidades;
- intervenção na formação continua de todos os profissionais de saúde ou ligados à saúde;
- possibilidade de acompanhar com os psicólogos da área educativa (e neste caso esperamos ter o acompanhamento de psicólogos da Universidade da Madeira) que farão a validação destes cursos na sua vertente pedagógica.

Longo prazo

- obter o reconhecimento deste centro na área formativa da simulação a nível nacional e internacional;
- obter a recertificação do mesmo nos timings adequados, bem como o seu desenvolvimento de acordo com as guidelines nacionais e internacionais e também de acordo com a gestão adequada dos recursos financeiros;
- contínua formação dos profissionais de saúde nas áreas clínicas e não clínicas;

Todo este percurso foi subitamente testado em situação real a 20 de fevereiro de 2010, quando a catástrofe de causas naturais atingiu a Região Autónoma da Madeira, provocando um rasto de destruição em várias localidades e testando a capacidade de resposta da Região perante a catástrofe. (fig.7)

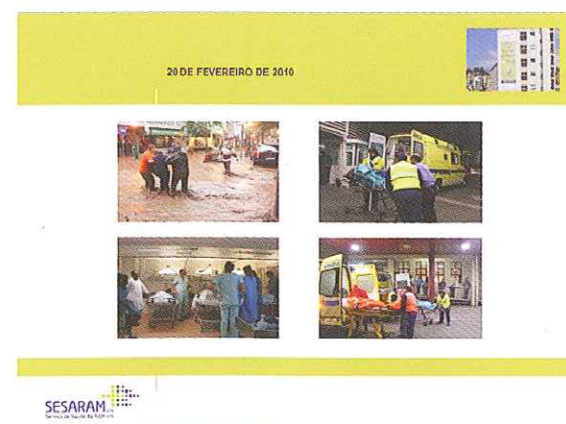


fig.7

Todos puseram à prova os ensinamentos e as competências que as formações tinham proporcionado e atuaram de acordo com as necessidades e com as exigências da situação. O Hospital, os Centros de Saúde, o Sistema de Emergência Pré-Hospitalar e as restantes células da Proteção Civil atuaram e interagiram de forma a dar uma resposta rápida, eficiente e eficaz perante a situação que se desencadeava. Era importante ajudar, proteger, evitar mais destruição, e acima de tudo tratar, aqueles que necessitavam de cuidados de saúde relacionados com as inundações, transferindo o mais rapidamente possível para as instituições mais próximas de forma a proporcionar o tratamento adequado. Os exercícios e simulacros que conjuntamente o SESARAM-EPE e a Proteção Civil têm efetuado desde 2007 forneceram uma experiência que foi importante e fulcral para atuar nesse dia. Não basta ter formação e diferenciação, é preciso testar e validar a mesma em situações virtuais, para em situações reais a resposta ser a mais eficaz possível.

Importa não esquecer também que hoje em dia as atividades na área da saúde são cada vez mais realizadas em equipa e nesse sentido, a performance individual constitui um contributo para a resposta final, mas esta para ser eficaz é necessário testar em grupo sob uma liderança forte onde o contributo de todos com planificação e organização permite obter resultados excelentes. Foi o que se passou no 20 de fevereiro de 2010, e por isso a resposta final global foi considerada positiva.

Nas Organizações de Saúde a formação será sempre uma ferramenta importante para os seus profissionais, em termos de desempenho e sua eficácia, e naturalmente que o sucesso das mesmas depende muito da performance dos seus recursos humanos perante os desafios constantes diários.

É importante, de qualquer modo, partilhar experiências com outras instituições quer a nível nacional, quer a nível internacional, de forma a enriquecermos os nossos conhecimentos e continuarmos este processo de aprendizagem contínuo. A Madeira, através da sua Instituição SESARAM-EPE tem

participado em muitos congressos nacionais e internacionais onde tem apresentado trabalhos dos seus profissionais e este mais recente diz respeito ao Centro de Simulação Clínica da Madeira. (fig.8)

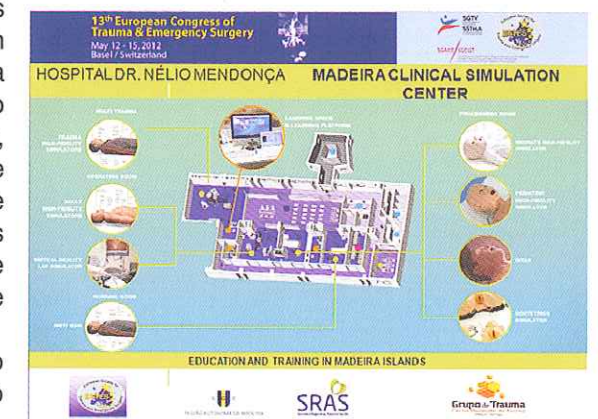


fig.8

A Simulação constitui o futuro da formação e contribui atualmente para cerca de 40-50% de ações formativas nesta área. A Madeira, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, o SESARAM-EPE, estão de parabéns por proporcionarem esta ferramenta aos profissionais de saúde que assim têm a possibilidade de continuar a treinar e testar todas as situações em contexto de urgência e emergência sem complicações para os doentes, com segurança e qualidade, contribuindo para uma prestação de cuidados de excelência.

Julho.2012

19